

# CRÔNICA & REFLEXÃO

## TEMPOS MODERNOS

### A Sociedade do Conhecimento – Parte II

A atual "Sociedade do Conhecimento" é diretamente impactada pelo constante estado de transformação e de avanço tecnológico, o que, decerto, produz efeitos nas relações intra e interpessoais nessa sociedade contemporânea, fato este ainda mais corroborado pelo sentimento e constatação de que paradigmas são quebrados cada vez mais em menor intervalo de tempo.

Complementarmente, cumpre esclarecer que sou parte integrante de uma geração que presenciou a transição entre o mundo analógico e o atual mundo digital, o que, de certa forma, nos proporcionou uma adaptação não muito traumática ao uso intensivo de tecnologia, principalmente da informação, característica arraigada nesse novo modelo de vida.

Portanto, absover o avanço tecnológico no período compreendido entre meus 10 e 30 anos de idade, desde o Long Play, WalkMan, Video Home System, Personal Computer, Internet, E-mail, Compact Disc, Notebook, Softwares, Digital Versatile Disc,

Digital Camera, Redes Sociais, Smartphones, Blue Ray, Wi-fi, App's ao Touch, dentre outros muitos exemplos, não foi uma tarefa árdua, ao contrário de outras gerações anteriores que tiveram que despreender grande esforço para o assimilarem.

No entanto, nesta última década, percebo que o tempo para assimilarmos determinados avanços tecnológicos é cada vez mais exíguo, isto é, quando começamos a nos familiarizar com uma determinada tecnologia, logo somos arrebatados por uma outra totalmente inovadora, o que tem tornado esse processo de assimilação numa das tarefas mais árduas, além de ainda nos requerer maior tempo de dedicação, em contraponto com as gerações pertencentes ao "mundo digital", que a assimilam quase que "instantaneamente".

Desta forma, reflito como será para minha geração lidar com esses constantes avanços sem nos tornarmos obsoletos do ponto de vista tecnológico, vou além, como será competir, no âmbito profissional, num futuro próximo, com crianças que

### *"Em tempos de bebês "touch's"*

Certo dia, presenciei um breve relato de uma recente avó acerca do comportamento de seu neto, à época, com 1 ano e alguns meses de idade. Ao apresentá-lo à sua recente aquisição, uma TV de tela plana, deparou-se com uma atitude deveras inusitada. Seu neto, imediatamente, conduziu-se ao encontro do equipamento e começou a dedilhar sua tela, na tentativa de interagir com a TV, como se esta fosse um iPad, e ao perceber que o equipamento não reagiu aos seus comandos, disparou: "- Vovó, a TV tá quebrada!" Esse é o futuro que nos espera.

ainda nem sabem usar um vaso sanitário, ou que, até mesmo, nem capazes de se alimen-

tarem sozinhas, mas que se apresentam totalmente familiarizadas com o uso do iPad e de sua tecnologia "touch", por exemplo.

Neste caso, será preciso muita sabedoria e perspicácia por parte da minha geração para lidar com esse cenário que se apresenta, por outro lado, uma conclusão prévia parece-me clara, de nada adianta uma inteligência tecnológica infinitamente superior sem que esta também seja apoiada por um lastro de inteligência cognitiva e comportamental, por exemplo, talvez essa seja a saída para que a

minha geração ainda matenha um papel relevante num futuro próximo.

Por fim, neste momento, permito-me concentrar os esforços de reflexão sobre nossa atual capacidade de absorção de conhecimento tecnológico, de forma restrita.

Será que teremos as mesmas dificuldades que nossos avós e, em alguns casos, nossos pais, atualmente, possuem em lidar com determinadas tecnologias? Será que, ainda que tenhamos dificuldades, teremos "serventia" para essa sociedade do conhecimento? Bem, as respostas

para esses questionamentos só com o passar do tempo que poderão ser ou não compreendidos e comprovados.

Contudo, não consigo vislumbrar uma sociedade de sucesso sem que esta seja integrada por partícipes que possuam conhecimentos, capacidades, habilidades e atitudes, de forma distinta, variada e complexa. Pois, o segredo do sucesso de nossa humanidade está em seu amplo exercício da dialética e do contraditório e, também, em sua surpreendente capacidade de adaptar-se ao seu meio ambiente. Vejamos!

**"... não consigo vislumbrar uma sociedade de sucesso sem que esta seja integrada por partícipes que possuam conhecimentos, capacidades, habilidades e atitudes, de forma distinta, variada e complexa..."**